

VIVÊNCIA COMO BOLSISTA DO PIBID SUBPROJETO COMPUTAÇÃO CAMPUS PORTO NACIONAL: CONTRIBUIÇÃO NA ESCOLA PARCEIRA CEM FÉLIX CAMOA.

Luciana da Silva¹

¹Graduanda de Licenciatura em Computação de Porto Nacional - IFTO, Bolsista da CAPES - PIBID. E-mail: <luha7x@ifto.edu.br>

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) fazendo uma relação entre a vivência empírica do discente em licenciatura em computação com a realidade social encontrada na escola CEM Felix Camoa em Porto Nacional - TO. Neste documento, é descrito como aconteceu as intervenções na escola, o passo a passo de cada evento, a importância e relevância dos mesmos tanto para os bolsistas do PIBID, quanto para o público alvo das aulas ministradas. Ressaltando também sobre a contribuição social de tal projeto para a escola e o IFTO campus Porto Nacional, dando a oportunidade de aliar os conteúdos estudados pelos graduandos em licenciatura da computação com a prática docente.

Palavras-chave: PIBID, relato de experiência, formação docente

1 INTRODUÇÃO

O Subprojeto de Licenciatura em computação – Campus Porto Nacional aliado ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem como objetivo fazer uma aproximação dos discentes do curso com a experiência de sala de aula junto às escolas parceiras, no caso o CEM Félix Camoa. Com isso foram feitas várias intervenções, observações que serão detalhadas posteriormente, com apoio da supervisora Rosilde Aires e da coordenadora do programa Rosinete Libanio. É de grande importância ter este tipo de projeto no IFTO e universidades afora para que os graduandos em licenciatura desenvolvam competências didático-metodológicas em que Nóvoa (2008), diz ser fundamental ao processo de formação pedagógica assim como, uma maior segurança e capacitação ao encararem o ambiente educacional. Posto que um bom profissional é fruto de experiências, vivências, análises teóricas e práticas, fazendo uma interligação com a teoria absorvida em sala, com a vivência docente como diz Carvalho (2007), que a formação de professores é muito importante para a mudança educacional e evolução da qualidade do ensino formando pessoas que transformem sua existência e seu ambiente.

Como educadores em construção, o PIBID veio como uma forma diferenciada de abordagem sócio educacional, destacando-se pela sua grande organização não apenas institucional, mas também no âmbito social da comunidade-alvo, se fazendo presente e eficaz. O nicho de estudo, ou comunidade na qual ele é inserido se compõe em duas escolas estaduais em Porto Nacional conveniadas: o CEM Florêncio Aires, e o CEM Félix Camoa, no qual esta última será o foco principal do trabalho.

O projeto tem como objetivo fazer intervenções focadas na área de computação direcionadas à escola conveniada, e durante o processo de intervenção surge toda a mobilização junto aos bolsistas para pôr em prática as teorias estudadas em sala durante a graduação. Para obter o sucesso é feita uma série de reuniões e discussões desenvolvendo o planejamento das aulas, pautadas nos objetivos que precisam ser alcançados, nas estratégias a serem executadas para o melhor rendimento dos alunos, sempre se preocupando em utilizar das ferramentas tecnológicas e dos objetos de aprendizagem nesse processo. Foram realizados diversos trabalhos com vários focos diferentes, alguns deles direcionados ao enriquecimento de currículo para o mercado de trabalho, projetos de apoio e suporte aos professores da escola, e trabalhos de consciência sócio ambiental.

2 METODOLOGIA

2.1 Aula Modelo

Uma das primeiras intervenções feitas no PIBID em 2017, não foi focada nos alunos da escola e nem nos professores, mas sim nos bolsistas do programa, chamada de “Aula Modelo”. A aula modelo tem como propósito avaliar os bolsistas do PIBID em sua prática docente. É elaborada uma aula sobre um assunto específico, com um plano previamente feito por eles a ser seguido, em que ela é ministrada para docentes capacitados (uma parte da banca é formada por professores do IFTO, e a outra por professores da escola conveniada) para analisar e pontuar os aspectos positivos e negativos, explanando o que precisa melhorar para obter um bom feedback dos alunos em uma aula real, servindo como avaliação do desempenho dos graduandos.

As equipes foram divididas em duplas, e cada uma delas abordaram um tema/ferramenta diferente. A minha dupla apresentou sobre o Google Drive, uma ferramenta de edição e compartilhamento de textos, planilhas, apresentações online. Foi elaborado um plano de aula de acordo com o tema e a duração limite da aula, consistindo na apresentação e exposição do tema, seguido de demonstrações de como se utilizar a ferramenta na prática. A aula modelo é uma estratégia de avaliação muito eficaz e interessante no que se propõe, pois serve de base para que os bolsistas se aperfeiçoem ainda mais no processo de formação docente, desenvolvendo e lapidando suas habilidades, baseadas em críticas vindas de profissionais especializados e vivenciados na área da docência.

2.2 Objetos de Aprendizagem

Partindo do princípio de se dinamizar mais as aulas dos professores que trabalham na escola em questão, surgiu-se a necessidade de mostrar a eles o uso, função e importância dos objetos de aprendizagem.

Segundo o livro de Balbino (2007), os objetos de aprendizagem são uma entidade, digital ou não, que pode ser usada para dar suporte no ensino aprendizagem. Alguns exemplos de objetos de aprendizagem são os conteúdos de multimídia, instrucionais, objetivos de aprendizagem, ferramentas de software e software instrucional, pessoas, organizações ou eventos referenciados durante o processo de suporte da tecnologia ao ensino e aprendizagem.

Foram divididos os grupos por áreas do conhecimento e cada equipe apresentou seus trabalhos e pesquisas sobre objetos de aprendizagem aos professores, orientando-os a como usar e indicando várias fontes de onde tirar os objetos. Alguns deles já tinham conhecimento e já usavam alguns sites com objetos para se usar em sala de aula, de acordo com seu conteúdo específico.

2.3 Minicurso – Libre Office CALC

Em vista de profissionalizar e certificar os alunos do Félix Camoa em termos de inclusão digital o PIBID disponibilizou minicursos realizados pelos bolsistas de acordo com a necessidade, sugestões e demanda. Uma das ferramentas escolhidas foi o Libre office CALC, que é uma planilha alternativa para realização de tabelas, gastos, custos etc. Muito requisitada pelo mercado de trabalho para o desenvolvimento de funções, organização de produtos, tabelar preços, controle de estoque entre outros, sendo assim uma ferramenta fundamental em um currículo. O minicurso foi executado no laboratório de informática da escola conveniada, com público-alvo de adolescentes prestes a sair do ensino médio para o mercado de trabalho. Foram vários dias de aulas, com uma ampla explicação das funções presentes na ferramenta, com demonstrações de utilidade real, simulando situações cotidianas em um ambiente profissional, com vários exercícios a serem realizados por parte dos alunos para a apreensão das técnicas listadas no curso. Com a finalidade de ser um curso completo e com longo tempo de duração, foram efetuados certificados para que os alunos pudessem comprovar sua realização e profissionalização.

2.4 Lixo eletrônico: reciclagem e descarte correto

Foi realizada uma semana do meio ambiente no IFTO em que os bolsistas ficaram responsáveis por apresentar formas de descarte correto do lixo eletrônico e a reciclagem do mesmo, para alunos da instituição. O projeto foi dividido em duas partes, teórica informativa, e artesanal. Os grupos responsáveis pela parte teórica pesquisaram e elaboraram uma apresentação na qual informava

sobre o conceito de lixo eletrônico, seus riscos ao meio ambiente, como realizar o descarte correto do mesmo, e reciclá-lo. Foram feitos artesanatos com objetos que faziam parte da definição de lixo eletrônico, mostrando que é possível reciclar esse tipo de material. É extremamente importante esse assunto ser abordado por questões ambientais, pois produz-se muito lixo eletrônico e não se sabe como dar fim aos mesmos. Ter essa consciência ambiental no contexto atual é muito importante, para termos um desenvolvimento saudável e um bem-estar mais elevado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante todo esse processo de intervenções e minicursos percebe-se que as escolas ainda carecem muito de apoio tecnológico e inclusão digital para os alunos. Muitos não têm computador ou a internet e isso acaba limitando o acesso à informação e conseqüentemente a sua capacitação. No contexto atual, não ter o domínio de ferramentas básicas computacionais faz com que as pessoas fiquem a margem da sociedade, causando desigualdade social. Observa-se também que os próprios professores, muitos não se fazem presentes quanto a oferta de capacitação oferecida pelo PIBID na escola CEM Felix Camoa, é um fato alarmante, visto que o profissional da área da educação precisa estar em constante atualização. Em contrapartida, os alunos estão sempre buscando os cursos ofertados na escola, mostrando que é necessário mais investimento em profissionais capacitados e ambiente adequado a esse tipo de aula especialmente se houver uma necessidade externa ou profissional envolvida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar esse tipo de trabalho junto ao PIBID é muito satisfatório, e gratificante, pois é realizado em um ambiente social em que realmente necessita intervenções externas e traz muitos resultados. Perceber o interesse dos alunos nos cursos ofertados e que aquele conhecimento será absorvido e utilizado posteriormente é de suma importância para o início de uma evolução do ambiente social ao qual aquelas pessoas estão inseridas. O trabalho em equipe realizado é extremamente produtivo, pois faz com que o planejamento seja eficiente e eficaz, resultando no alto rendimento e poucas faltas dos mesmos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência cumpre seu papel acadêmico junto aos bolsistas, mas também é um grande diferencial no âmbito social em que está presente.

REFERÊNCIAS



BALBINO, Jaime. **Objetos de Aprendizagem: Contribuições para sua genealogia**. 2007.

CARVALHO, Ademar de Lima. **Os caminhos perversos da educação: a luta pela apropriação do conhecimento no cotidiano da sala de aula**. Cuiabá. Edufmt.2005.

NOVOA, A. et al. **Pesquisa em Educação como Processo Dinâmico, Aberto e Imaginativo: uma entrevista com Antonio Nóvoa**. *Educação e Realidade*, v. 36, n. 2, p. 533-543, maio/ago. 2011.

O que são objetos de aprendizagem. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/o-que-sao-objetos-de-aprendizagem/29154>> Acesso em: 21 agosto de 2017.